

REPENSANDO O ENSINO DE ANÁLISE LINGUÍSTICA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DE TEMA E SIGNIFICAÇÃO NA VISÃO DE BAKHTIN

Girlene Lobo dos Santos (UEFS)

girlene.lobo@hotmail.com

Carla Luzia Carneiro Borges

Apesar das mudanças proporcionadas pelo advento da linguística nas últimas décadas, o ensino da análise linguística na escola ainda tem provocado discussões entre estudiosos e professores quanto à forma que tramita esse ensino na prática textual. O estudo do texto, por vezes, acaba limitado ao reconhecimento da palavra, desprezando o caráter de novidade que possui, reduzido a mero pretexto para estudo das classes gramaticais. Sendo assim, fundamentada em Bakhtin (1929), esta proposta tece uma reflexão em torno da importância de perceber o caráter de novidade de cada palavra e não apenas a sua conformidade a norma, considerando também a forma como um signo linguístico variável e flexível e não como um sinal imutável e sempre idêntico a si mesmo. Essa compreensão perpassa pela ideia de que tema e significação compõem-se na estrutura linguística na organização do texto. Assim, o direcionamento, ao se ensinar os elementos linguísticos, não pode se distanciar do texto, compreendido como aquele que se estrutura por sua pluralidade de sentidos decorrentes da sua estruturação formal e discursiva. Neste intuito, a ideia de tema e significação desenvolvida por Bakhtin é digno de compreensão no estudo de análise linguística. A significação, ligada ao elemento linguístico que a compõe, converge para a estrutura dos enunciados, relacionada a seu aspecto morfológico, sintático etc. Como o tema é o sentido da enunciação completa, tema e significação corroboram para que o texto não seja determinado só pelas formas linguísticas que entram na sua composição.